



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 22/2019

Período: 29/06/2019 – 05/07/2019

GEDES - UNESP

- 1- Periódico comentou a relação entre o governo de Bolsonaro e as Forças Armadas
- 2- Vereador acusou GSI e FAB de cumplicidade com sargento preso
- 3- Sargento apreendido com droga será investigado pela Polícia Federal
- 4- Força Aérea Brasileira investigará vídeo de ex-soldado

1- Periódico comentou a relação entre o governo de Bolsonaro e as Forças Armadas
De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, as Forças Armadas, e em específico o Exército, buscou redefinir sua posição no governo do presidente da República, Jair Bolsonaro, após uma série de mudanças promovidas no primeiro e segundo escalão do governo. Segundo a *Folha*, “o expurgo palaciano executado por Bolsonaro nas últimas semanas foi agudo, embora pequeno para olhos exteriores”. Entre cargos relevantes, foram alterados: o ministro da Secretaria de Governo, general Carlos Alberto dos Santos Cruz, substituído pelo então Comandante do Sudeste, general Luiz Eduardo Ramos; o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, general Floriano Peixoto, alocado na presidência dos Correios; o presidente dos Correios, general Juarez Cunha; e, o presidente da Fundação Nacional do Índico, general Franklimberg Ribeiro de Freitas. Segundo o jornal, as Forças Armadas vivem um momento de redefinição de sua “presença institucional, afirmando independência num governo do qual participou de forma inédita desde a redemocratização de 1985”. A *Folha* avaliou que o Exército enviou, nas últimas semanas, sinais sutis de seu reposicionamento no governo de Bolsonaro. O porta-voz da Presidência, general Otávio do Rêgo Barros, foi preterido pelo Alto Comando para ser elevado à categoria de quatro estrelas e deve encaminhar-se à reserva. Por outro lado, o Exército indicou o ex-chefe de segurança presidencial da ex-presidente da República, Dilma Rousseff, para o Comando Militar do Sudeste. De acordo com o periódico, o movimento de afastamento “fortaleceu” o comandante do Exército, general Edson Leal Pujol, e “isolou” o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno. (*Folha de S. Paulo – Poder – 29/06/19*)

2- Vereador acusou GSI e FAB de cumplicidade com sargento preso

Segundo os periódicos *Correio Braziliense* e *Folha de S. Paulo*, o vereador da cidade do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro, acusou o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e a Força Aérea Brasileira (FAB), de serem cúmplices do segundo sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues, preso na Espanha carregando 39 quilos de cocaína. De acordo com os periódicos, a acusação foi feita em uma rede social, no dia 01/07/19. Conforme a *Folha*, o general Heleno defendeu-se das acusações, e afirmou que é de responsabilidade da FAB revistar as aeronaves. De acordo com a *Folha*, o presidente da República, Jair Bolsonaro, manifestou apoio ao ministro do GSI. Em editorial, a *Folha* argumentou que as declarações de Carlos Bolsonaro acirraram as relações entre o governo e as Forças Armadas. Segundo o jornal, no dia 02/07/19, o presidente afirmou que será enviada à Espanha uma equipe do governo para interrogar o sargento Rodrigues, e que isso faz parte de uma investigação iniciada no dia 26/06/19, pelo Comando da Aeronáutica, para saber se o militar tinha envolvimento com o tráfico internacional de drogas. (*Correio Braziliense* – Política – 03/07/19; *Folha de S. Paulo* – Cotidiano – 03/07/19; *Folha de S. Paulo* – Poder – 03/07/19; *Folha de S. Paulo* – Opinião – 05/07/19)

3- Sargento apreendido com droga será investigado pela Polícia Federal

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o sargento da Força Aérea Brasileira (FAB), Manoel Silva Rodrigues, será investigado pela Polícia Federal, após ser preso transportando 39 quilos de cocaína no aeroporto de Sevilha, na Espanha, no dia 25/06/19. Rodrigues estava na aeronave de uma equipe de apoio ao presidente da República, Jair Bolsonaro, que estava em viagem à Osaka, no Japão, para uma reunião da cúpula do G20. Um inquérito para apuração do caso já havia sido aberto pela FAB e pode levar à expulsão do sargento. Segundo *O Estado*, a investigação tem como objetivo identificar possíveis ligações entre o militar e narcotraficantes, bem como as circunstâncias em que a droga foi obtida. Ainda conforme *O Estado*, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a suspeita é de que Rodrigues já possuía envolvimento com drogas. Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, os 39 kg de cocaína que foram apreendidos eram transportados pelo militar em uma mala sem qualquer tipo de disfarce. (*Correio Braziliense* – Política – 04/07/19; *Folha de S. Paulo* – Cotidiano – 04/07/19; *O Estado de S. Paulo* – Política – 04/07/19)

4- Força Aérea Brasileira investigará vídeo de ex-soldado

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Força Aérea Brasileira (FAB) abriu procedimento para investigar vídeo no qual um ex-soldado denomina a instituição “Força Aérea da Biqueira”. No vídeo, o jovem aparece uniformizado em local militar, fumando cigarro. Segundo o jornal, a FAB informou que as pessoas que aparecem no vídeo já não fazem parte da instituição. (*O Estado de S. Paulo* – Política – 04/07/19)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Karina Hikari Thotusi (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Renata Carol Cancian Mallmann (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).